

## Introdução: O fogo dentro || Romanos: Uma Vida de Fé - parte 2

Na semana passada começamos uma nova série de ensinamentos através da Carta do Novo Testamento chamada "Romanos".

Romanos é...

- Uma carta escrita por uma pessoa real (Paulo) a um grupo real de pessoas (os cristãos romanos)
- É uma carta que as pessoas têm estudado, lido, falado e compartilhado por milhares de anos. Imagine escrever algo assim...
- A razão é porque talvez seja a explicação mais clara do Evangelho e de como viver de acordo com o que já foi escrito.
- Apreciamos não só porque é uma obra-prima literária, mas porque para milhares de pessoas, vidas foram mudadas e transformadas à medida que nos entendemos a mensagem.
- Novamente não apenas por causa das palavras, mas por causa de quem ela revela - Jesus.
- Esta semana continuamos a série olhando para a próxima seção desta carta começando em Romanos 1:8. Se você tiver um uma bíblia vá pra lá.
- Encorajo vocês a ler e mergulhar no conteúdo juntos. Tomem notas.

Leia Romanos 1:8-17

### MVMT 1: O Fogo por Dentro – Obrigatório ou Estou obrigado

Vamos analisar esta seção da carta mais ou menos em ordem retrógrada.

Pode não parecer à primeira vista, MAS esses 9 versículos estão repletos de conteúdo. Na verdade, são provavelmente 7 mensagens diferentes que eu poderia ter escrito, mas vou tentar ficar disciplinado e apenas pregar 1. Mas ei, volte no domingo e você pode ter uma experiência totalmente diferente

Vamos olhar para trás para responder a esta pergunta...

Quem é Paulo? O que o motivou?

Duas palavras que lemos nas quais quero me concentrar. O primeiro...

Obrigatório ou sentir se obrigado.

“Tenho obrigação tanto para com gregos como para não-gregos, tanto para sábios quanto para tolos. É por isso que eu estou tão ansioso para pregar o evangelho também a vocês que estão em Roma”.

Romanos 1:14-15 NVI

Ὁφειλέτης

**of-i-let'-ace**

aquele que deve a outro, um devedor

A. alguém detido por alguma obrigação, vinculado por algum dever

## A biografia de Paulo e sua obrigação

Se você sabe alguma coisa sobre o apóstolo Paulo, ele é o tipo de homem que tinha um motor interno sério. Ele teria sido a pessoa que você teria dito “não sei como ele consegue fazer tudo”. Simultaneamente, ele parece ser o tipo de pessoa com um caráter profundamente formado pela humildade de suas próprias fraquezas e erros e a obra de Deus remodelando-o e renovando-o. Em seus primeiros anos, ele viveu como Saulo. Ele era uma estrela em ascensão no judaísmo. Se houvesse um Top 30 da revista Forbes, Paulo estaria nele. Ele foi um dos melhores alunos tipo Einstein dos judeus da época, li uma vez que suas qualificações educacionais teriam sido um equivalente moderno de vários doutorados já ao seus vinte anos. Ele provavelmente ajudou a administrar negócios da família também. Puxa, o nome dele até significava que ele era o favorito. Ele tinha um nome de rei. Ele vinha de uma boa linhagem familiar e tinha cidadania Romana (o que era um grande negócio para seu status). Ele estava profundamente mergulhado na tradição zelosa... em outras palavras, ele teria sido visto como alguém que estava tão profundamente comprometido com suas crenças que teria morrido por elas, e ele matou por elas.

Ele subiu na hierarquia. Ele era o herdeiro aparente. E enquanto ele estava a caminho de Damasco para perseguir, aprisionar e potencialmente assassinar mais cristãos por suas crenças, ele se depara cara a cara com Jesus ressuscitado. Você pode ler sobre esta história no livro de Atos.

Toda a sua vida é então virada de cabeça para baixo e virada para cima. Jesus anuncia que vai ser seu instrumento escolhido para levar o Evangelho por todo o império romano. Muitas pessoas pensavam Jesus deve ter feito a escolha errada. Você sabe quem é esse cara? Mesmo assim, uma vez zeloso perseguidor de Jesus e sua Igreja, quase imediatamente entra na cidade e começa pregando que Jesus é de fato quem ele diz que é, e ele estava de fato errado.

Não vai muito bem para ele. Ele causa tanta confusão que acaba sendo contrabandeado para fora da cidade e acaba provavelmente na Arábia (talvez viajou para alguns outros lugares), e a gente realmente não ouve qualquer coisa sobre ele por algum tempo, entre 8-14 anos.

Sabemos muito pouco sobre esse tempo, além de que o moldou profundamente.

Para onde iria toda essa paixão sem o cargo? Sem a autoridade? Sem o título?  
Sem o suporte? Sem apoio financeiro?

Despojado de tudo... quem é Saulo?

Esta não foi sua educação formal ou mesmo treinamento no trabalho, mas foi o lugar onde ele começou a ser moldado no tipo de pessoa que seria capaz de lidar com o trabalho que Jesus tinha para ele.

O que surgiu foi um homem com uma profunda convicção e um caráter profundamente formado que sabia que era obrigado a levar a mensagem do Evangelho até os confins da terra.

Por quê? Por que ele continuou?

### **Porque havia um fogo lá dentro.**

Ele conhecia o amor de Deus. Seu perdão. O que o libertou do emaranhado do pecado.

Ele não poderia continuar sem compartilhar.

E, no entanto, as oportunidades em sua vida não se abriram imediatamente.

Em sua juventude, era uma paixão que não podia ser sustentada. Era um fogo que queimava quente, mas rápido e sem dor, sofrimento e a formação de seu caráter teria se esgotado.

À medida que ele crescia, tornou-se como o fogo na história da sarça ardente de Moisés - queimou, mas não consumiu-o.

Ele foi obrigado a Jesus não por um dever ou piedade religiosa forçada. Mas porque ele sabia que ele havia experimentado seu amor e TINHA que compartilhá-lo com todos os outros.

## **Kairós e Dulos**

- Na semana passada, analisamos os primeiros 7 versículos.
- Esta carta foi originalmente escrita em grego, pois era a língua do povo da Tempo.
- Nós nos concentramos em duas palavras em particular que tiveram um impacto significativo
  - κύριος (Kurios) - Senhor / Mestre dos Escravos
  - δούλος (doo-loss) – Escravo
  
- Trata-se de identidade. É quem você é se você diz que é um cristão. Você é Cristo Jesus. Sua posse. Ele é seu Mestre.
  - Ele é nossa Fonte. Nosso Senhor. Rei. Mestre. Seu caminho conta.
  - Somos obedientes. Fiel à vontade do Mestre.
  - O desafio é sempre entender esses tipos de metáforas bíblicas; é que somos limitados na linguagem e na nossa própria experiência humana.
  - Portanto, tendemos a pensar nisso da pior maneira possível. MAS o que é sempre verdade é que essas metáforas dizem algo junto com o efeito, “é como escravo para dominar as relações humanas, no entanto, é significativamente diferente e mais bonito e significativo e bom do que qualquer coisa que humanos fazem.” É um ponto de partida e, finalmente, nos ensina que somos chamados à obediência e à fidelidade.
  - Acontece que uma vida que é vivida em fidelidade ao Mestre Jesus não é apenas uma opção entre muitas ou mesmo a melhor opção entre muitas... no visão de Paulo, é A opção. É a única maneira de ser genuinamente humano, renovado, perdoado, salvo e vivo livre.
  - Livre de quê?
  - Bem, no argumento de Paulo (que desenvolveremos mais tarde no estudo dessa carta) livre da escravidão ao pecado.
  - A questão não é apenas “Cristo será seu Mestre ou não?” MAS “será que Cristo será seu mestre ou o pecado será seu mestre?”
  - Já somos escravos do pecado e de seus desejos.
  - Você será escravo de Cristo e de seus desejos?
  - Um leva à vida, o outro à morte.
  
- Então Karios Dulos (Escravo de Cristo) também é sobre a missão. Se é verdade que somos já presos pelo pecado, e precisamos ser libertados e tornar-mos escravos de Cristo... deixa claro sobre o que nossas vidas deveriam ser.
  - Ajude os outros a saberem que há libertação do pecado encontrada somente em Cristo.
  - O próprio Paulo experimentou isso.

- Ele foi completamente libertado

SE isso for verdade ENTÃO...

Isso me leva à próxima palavra...

MVMT 2: O fogo dentro - Sem vergonha

Sem vergonha

Ἐπαισχύνομαι

oo ep-ahee-skhooh'-nom-ahee; não sentir vergonha de alguma coisa: — não se envergonhe.

**“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus que traz salvação a todos aqueles que crêm: primeiro ao judeu, depois ao gentio. Pois no evangelho a justiça de Deus é revelada—uma justiça que é pela fé do princípio ao fim, assim como está escrito: “Os justos viverão pela fé”.**

Romanos 1:16-17 NVI

1. Ele sabe que o Evangelho parece estranho e impossível.
  - a. Incompreendido - canibais, festas de amor, incestuosos, seita do judaísmo.
2. Há competição. O culto do Imperador é uma alternativa perfeitamente útil.
  - a. Comparações- Augusto “o filho de deus e príncipe da paz”
  - b. Florescimento Humano - o Império de Roma, se você é um cidadão, você está bem
  - c. Pax Romana- Paz Romana e uma pitada de incenso. Dedique-se.
  - d. SE Jesus não é Senhor, então César é... E por todas as contas ele parece estar fazendo um bom trabalho.
3. É contra isso que ele está lutando ... mas ele se aprofunda e oferece a única outra alternativa – Jesus é Senhor.
4. Então, quando ele diz isso, ele está dizendo muito... Que Roma em toda a sua glória é apenas uma barata paródia do verdadeiro Rei e Reino.
  - a. Ele está tão convencido disso.

MVMT 3: O fogo dentro - Colocando em prática

### **Escolhendo a Honra**

Paulo trata seus ouvintes como pessoas honradas, embora tenham suas fraquezas.

**“Primeiramente, dou graças ao meu Deus, por meio de Jesus Cristo, por todos vocês, porque sua fé está sendo relatada por todos pelo mundo. Deus, a quem sirvo em meu espírito na pregação do evangelho de seu Filho, é minha testemunha quão constantemente eu me lembro de você em minhas orações em todos os momentos; e eu oro para que agora, finalmente, pela vontade de Deus quer que o caminho se abra para que eu vá até vocês”.**

Romanos 1:8-10 NVI

**Quais são as chaves para uma comunicação honrosa?**

1. Ouvir (“sua fé está sendo divulgada em todo o mundo”)
2. Escolhendo ver o melhor e não o pior em alguém (Paulo ouviu pontos fortes e fraquezas dos cristãos romanos, mas ele decide compartilhar a mais alta honra com eles)
3. Reconhecendo o estado de seu relacionamento (Paulo nunca esteve em Roma, ao contrário de Corinto ou Galácia onde ele disse algumas coisas muito mais diretamente do que aqui).
4. Reserve um tempo para elaborar suas palavras (Romanos é provavelmente a mais eloquente das cartas de Paulo. Se você fosse estudá-los em comparação com outras cartas ou documentos antigos, você perceberia a precisão de seu ofício e as escolhas deliberadas que ele fez colocando as palavras juntas)

## **Elevar uns aos outros**

“Anseio vê-los para que possa transmitir a vocês algum dom espiritual para torná-los fortes - isto é, que vocês e eu possamos ser mutuamente encorajados pela fé de um ao outro.”

Romanos 1:11-12 NVI

Ele está usando o equivalente tecnológico da época e diz que não há substituto para estar juntos.

E o ministério flui nos dois sentidos. Não é apenas Paulo para a Igreja, mas a Igreja para Paulo. ISSO É IMPORTANTE.

Ao contrário de ser edificado é demolido.

Muito da nossa formação espiritual está descaracterizada... vídeos, nenhum dos quais é ruim, mas não são substitutos da comunidade de fé encarnada.

A quantidade de “pressão social” para adicionar comentários a cada evento atual é interessante. É como se acreditamos que um post é a “prova primária” da posição teológica e sociopolítica de alguém. Para mim, às vezes parece que certos “noticias quentes” são menos sobre o evento em si e mais sobre como sua resposta ao referido evento os categoriza. Um post de mídia social se torna um marcador tribal. UM sinal de gangue. Um hino para qual “lado” você representa.

Não só isso, essas pressões sociais criam um ambiente de sinalização de desempenho e virtude. Um post torna-se uma dança de tap, um ato e uma peça de teatro visto por centenas de estranhos. Continue dançando e eles vão aplaudir. O que está acontecendo conosco é que achamos que fazer um post é um meio suficiente de mudar o mundo e o lugar para ser afirmado por pessoas que nem conhecem nossos nomes do meio. Enquanto isso, estamos apenas falando sobre não fazer nada.

E se o primeiro lugar que fomos com nossa celebração e nossa indignação fosse para um corpo de comunidade de carne e osso? Pessoas que conhecemos, que podemos tocar, abraçar, orar ou protestar. E se nossas palavras ficassem em casa? Um lugar onde nuances, ponderação e sabedoria poderia moldá-los.

Nada disso quer dizer que não devemos falar, mas devemos ser cautelosos em fazê-lo. Se e quando o silêncio parece ser a opção mais sábia, seja porque suas palavras encontraram um refúgio longe dos aplausos.

Jackie Hill Perry

Eles ainda não se conhecem. Não há intimidade ainda. Há uma fidelidade comum a Cristo e intimidade segue.

Olhe para pessoas Alfa; aparecem com quase nada em comum e acabam se amando.

Quando as coisas não saem como planejado

“Não quero que vocês ignorem, irmãos e irmãs, que muitas vezes planejei vir a vocês (mas fui impedido de fazê-lo até agora) para que eu possa ter uma colheita entre vocês, assim como eu tive entre os outros gentios”.

Romanos 1:13 NVI

Faça a próxima coisa certa

Preparação de Paulo, Preparação de Romanos, o Kairos está em ação.

11 Depois de três meses, saímos ao mar em um navio que havia passado o inverno na ilha - era um Navio alexandrino com a figura de proa dos deuses gêmeos Castor e Pollux. 12 Abrigamos-nos em Siracusa e ficamos lá três dias. 13 Dali partimos e chegamos a Régio. O no dia seguinte veio o vento sul e no dia seguinte chegamos a Puteoli. 14 Aí nós encontramos alguns irmãos e irmãs que nos convidaram para passar uma semana com eles. E assim chegamos a Roma. 15 Os irmãos e irmãs ouviram que estávamos chegando e viajaram até o Fórum de Appius e as Três Tavernas para nos encontrar. Vendo essas pessoas, Paulo agradeceu a Deus e foi encorajado. 16 Quando chegamos a Roma, Paulo foi autorizado a viver sózinho, com um soldado de guarda.

Atos 28:11-16

Conclusão + Bênção